

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM
BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA

**Contribuição do enfermeiro para prevenção da hipertensão arterial em
populações idosas: Revisão narrativa**

Goiânia, 2022

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM
BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA

**CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO DA
HIPERTENSÃO ARTERIAL EM POPULAÇÕES IDOSAS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Graduação de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás para a obtenção de nota na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso III.

Orientador: Prof^o Dr. José Rodrigues do Carmo Filho.

Goiânia, 2022

Agradecimentos

Quero agradecer acima de tudo à Deus todo poderoso, que me sustentou proporcionando saúde e forças para concluir minha jornada acadêmica, é a Ele que ofereço meus louvores.

Agradeço minha família meus pais Aparecida Alves e João Bosco e aos meus irmãos Bianca Alves e João Bosco Junior, pois foram estes que deram a base familiar com valores morais e éticos a qual serei eternamente grata.

Estendo meus agradecimentos também ao meu noivo Vinícius Ramos que esteve caminhando ao meu lado durante estes anos e é para mim fonte de admiração, e a sua família que me acolheu nos momentos de dificuldade fortalecendo minha trajetória, a minha sogra Priscilla Serrano e meus avós adotivos Marilene Serrano e Sebastião Perreira.

As minhas amigas a qual trilhei junto minha graduação, Kallita Brito, Bianca Soares, Mayra Emilly, Mirian Barbara, Lorrany Maria, Priscylla Alves, Kariny Caldas e Laiane Pinheiro, foram estas que me incentivaram a prosseguir.

Estendo meus agradecimentos à Maria Aparecida , atual gestora da instituição escolar a qual sou servidora, foi o seu trabalho humano, e de excelencia que me inspirou e me proporcionou tantos aprendizados.

Gostaria de agradecer também ao meu Professor Orientador Drº José Rodrigues do Carmo Filho, que foi atencioso e prestativo me auxiliando para a formação deste trabalho de conclusão de curso.

E a todos os que contribuíram de forma indireta e direta para a minha formação.

SUMÁRIO

1- Introdução.....	5
2- Objetivo	7
3- Metodologia.....	7
4- Resultados.....	9
5- Discussão	17
6- Conclusão	19
7- Referências Bibliográficas.....	20

Resumo

Introdução: A doença hipertensiva crônica é caracterizada pelo o aumento gradativo da pressão arterial, acometendo principalmente a população idosa já que estes indivíduos atualmente possuem uma maior expectativa de vida. **Objetivo:** Realizar uma síntese sobre as práticas de enfermagem que contribuem para a prevenção da doença hipertensiva crônica em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio do levantamento de artigos científicos obtidos a partir de pesquisa em sítios eletrônicos com acesso público tais como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), acesso via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SciElo), Organização Mundial da Saúde e Portal de Periódicos da Capes. A seleção dos descritores será realizada no sítio eletrônico, Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados:** E no que tange ao recorte temporal de publicação pode-se considerar que os estudos são recentes, visto que três artigos são entre os anos de 2012 a 2015 (20%), seis artigos entre os anos 2017 a 2019 (50%) e dois entre os anos de 2021 a 2022 (30%). Com relação ao tipo de metodologia aplicada nos artigos selecionados para este trabalho, 4 eram estudos de revisão bibliográfica (40%), quatro estudos descritivos (40%), um estudo qualitativo (10%) e uma pesquisa de intervenção (10%). O idioma português foi predominante entre os estudos selecionados, podendo ser encontrados em diferentes bases de dados também no idioma inglês. O tema abordado foi dividido em dois subtemas, onde cinco artigos (50%) retratavam a prevalência e prevenção da hipertensão arterial e cinco (50%) sobre os cuidados de enfermagem na prevenção de doenças. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro na prevenção de doenças, se faz por meio da educação em saúde que torna possível a conscientização da população para a mudança de hábitos de vida, alimentação e propagação de informações que contribuem para a autonomia destes indivíduos, que passam a compreender o processo saúde-doença, e os seus cuidados.

Descritores: Hipertensão Arterial; Enfermagem; População Idosa.

Introduction: Chronic hypertensive disease is characterized by a gradual increase in blood pressure, affecting mainly the elderly population since these individuals currently have a longer life expectancy. **Objective:** To carry out a synthesis of nursing practices that contribute to the prevention of chronic hypertensive disease in the elderly. **Methodology:** This is a narrative review of the literature, carried out through the survey of scientific articles obtained from research on electronic sites with public access such as Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Database Nursing Data (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), access via Virtual Health Library (VHL); Scientific Electronic Library Online (SciElo), World Health Organization and Capes Journal Portal. The selection of descriptors will be carried out on the website, Descriptors in Health Sciences (DeCS). **Results:** And with regard to the time frame of publication, it can be considered that the studies are recent, since three articles are between the years 2012 to 2015 (20%), six articles are between the years 2017 to 2019 (50%) and two between the years 2021 to 2022 (30%). Regarding the type of methodology applied in the articles selected for this work, 4 were literature review studies (40%), four descriptive studies (40%), one qualitative study (10%) and one intervention research (10%). The Portuguese language was predominant among the selected studies, which can also be found in different databases in English. The topic addressed was divided into two subtopics, where five articles (50%) portrayed the prevalence and prevention of arterial hypertension and five (50%) on nursing care in disease prevention. **Conclusion:** The nurse's role in disease prevention is carried out through health education, which makes it possible to raise awareness among the population about changing lifestyle habits, eating habits and disseminating information that contributes to the autonomy of these individuals, who come to understand and

health-disease process, and their care.

Key words: Arterial Hypertension; Nursing; Elderly Population.

1 - Introdução

O crescente aumento da população idosa no ano de 2020, representava 37,7 milhões dos 210 milhões brasileiros como demonstrado pelo Censo Brasileiro de 2020 (IBGE, 2020). Demonstrando que este aumento populacional indica também que apesar do crescimento da expectativa de vida, muitas doenças podem surgir na terceira idade, principalmente as que estão ligadas ao sedentarismo, obesidade e hábitos de vida não saudáveis que são as DCNT (LIMA, et al 2021).

As DCNT são definidas como morbidades de longo curso clínico, irreversíveis e estão comumente associadas à fragilidade orgânica natural dos indivíduos, acometendo principalmente idosos (BRASIL, 2011).

Os agravos decorrentes das DCNT em idosos tem sido as principais causas de mortalidade nesta população, no Brasil estes agravos são responsáveis por mais da metade do total de mortes. Em 2019, 54,7% dos óbitos registrados no Brasil foram causados por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) registrando mais de 730 mil óbitos por DCNT em 2019. Destes, 308.511 (41,8%) ocorreram prematuramente (BRASIL, 2021).

A doença hipertensiva é uma dessas patologias que acometem com mais frequência indivíduos com mais de 60 anos como já demonstrado por alguns estudos. A HA é considerada um problema de saúde pública por se tratar de uma doença crônica. Associado à cronicidade da doença, alia-se a falta de conhecimento do processo saúde/doença, a dificuldade que o portador de HA tem em aderir ao tratamento, bem como a dificuldade para a mudança de seus hábitos de vida, pode resultar no agravamento da doença hipertensiva.

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é multifatorial e depende de alguns fatores, podendo ser eles genéticos, ambientais, idade dos indivíduos, o sexo e práticas sociais não saudáveis, que quando associados, estes contribuem para o aumento de sua prevalência (HA) (BARROSO, et al 2020).

Resultados de uma pesquisa realizada por (MILLS, et al 2016) incluindo 135 estudos populacionais de 968,419 adultos de 90 países estimou-se que a população mundial de hipertensos está aumentando e que em 2010, era de 31% e que sua prevalência é maior em países de baixa e média renda (31,5%) do que em países de alta renda (28,5%).

O Estudo Internacional de Mobilidade no Envelhecimento mostrou que a prevalência de HA variou de 53,4% a 83,5% em cinco cidades avaliadas: Kingston (Canadá), Saint-Hyacinthe (Canadá), Tirana (Albânia), Manizales (Colômbia) e Natal (Brasil) (DOULOUGOU, et al 2015).

Segundo um estudo realizado por (ROCHA; PINHO; LIMA, 2021) na análise do cenário

do ano de 2020, foi projetado um crescimento populacional de idosos com HAS, chegando a 16 milhões de idosos hipertensos no Brasil. Estudos regionais mostram que a prevalência de hipertensos pode variar entre as regiões. Em João Pessoa, na PB, um estudo autorreferido, envolvendo 240 idosos com mais de 60 anos, 69,5% disseram ser portadores de hipertensão arterial (PONTES, 2013). Já no estado de Goiás A taxa bruta de mortalidade por doenças hipertensivas apresentou um aumento com cerca de 8,7 para 22,3 óbitos por 100.000 habitantes de 1996 a 2018 (RODRIGUES, et al 2018).

Com isso a compreensão sobre as características da prevalência da hipertensão arterial na população é importante para elaboração de políticas de saúde. O Brasil experimentará nos próximos anos um crescimento da população idosa, grupo mais susceptível a morbidades e doenças degenerativas (ROCHA; PINHO; LIMA, 2021).

O profissional de enfermagem tem um papel fundamental na elaboração de estratégias de educação em saúde, que possibilitam ações voltadas para a prevenção da doença hipertensiva crônica e melhoria na qualidade de vida da população idosa.

O enfermeiro é um constante educador em saúde e será por meio de suas práticas que seus pacientes e a comunidade em geral poderão adquirir hábitos de vida saudáveis evitando a doença hipertensiva crônicas, bem como suas complicações.

A partir dos fundamentos descritos, este estudo tem como pergunta norteadora: As práticas de enfermagem contribuem para a prevenção da doença hipertensiva crônica em idosos?

3 – Objetivo

Realizar uma síntese da produção científica sobre as práticas de enfermagem que contribuem para a prevenção da doença hipertensiva crônica em idosos.

4 – Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio do levantamento de artigos científicos obtidos a partir de pesquisa em sítios eletrônicos com acesso público tais como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), acesso via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SciElo), Organização Mundial da Saúde e Portal de Periódicos da Capes. A seleção dos descritores será realizada no sítio eletrônico, Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Será efetuado o cruzamento dos descritores booleanos controlados AND, OR ou NOT para montar a estratégia de busca assim estruturada: (“Padrões de Prática em Enfermagem” OR “Condutas na

Prática de Enfermagem” OR “Condutas na Prática de Enfermeiros” OR “Normas de Prática de Enfermagem” OR “Practice Patterns, Nurses” OR “Pautas de la Práctica en Enfermería”) AND (“hipertensão” OR “hipertensão arterial” OR “Hipertensão Arterial Sistêmica” OR “Pressão Arterial Alta” OR Pressão sanguínea alta” or Hypertension OR Hipertensión OR “Pressão alta”) AND (“Idoso” OR “Idosos” OR “Pessoa de Idade” OR “Pessoa Idosa” OR “Pessoas Idosas” OR “População Idosa” OR “Aged” OR “Anciano”) AND (“Saúde do Idoso” OR “Saúde da Pessoa Idosa” OR “Saúde da Terceira Idade” OR “Health of the Elderly” OR “Salud del Anciano”).

O acesso ocorreu no mês de agosto de 2022. A inclusão dos artigos foi determinada por parâmetros limitadores da busca inicial: pesquisa em sítios eletrônicos de acesso público, disponíveis online e no formato de texto completo, no período de 2012 a 2022.

Foram incluídos os artigos publicados na língua portuguesa, inglesa e espanhola que abordem a temática “Práticas de enfermagem na prevenção da doença hipertensiva crônica em idosos”.

Foram excluídas as publicações que não estiverem disponíveis online com texto completo, artigos que não abordarem a temática que será trabalhada, publicações em formato de artigo científico como teses, dissertações, monografias, livros, relatos de experiência, editoriais, debates, resenhas e artigos incompletos, não convergentes com este estudo e os artigos repetidos em mais de um sítio.

A busca e seleção dos artigos, foi submetida à leitura e análise descritiva, subsidiando a construção de um texto consolidado, constituindo, assim, os resultados deste trabalho. Foi realizada análise descritiva, com levantamento de quadros sinópticos relacionados às variáveis. O tipo de estudo realizado dispensa a avaliação ética por se tratar de revisão narrativa.

Após a identificação preliminar dos artigos nos sítios eletrônicos escolhidos, foram realizadas leituras dos títulos, resumo dos artigos e posteriormente a leitura na íntegra dos artigos que compõem este estudo. Nesta etapa, além de considerar os critérios de inclusão, foram excluídos da amostra os artigos repetidos em mais de um sítio e os que não relacionavam com a temática. Em caso de identificar artigos repetidos em outras bases, foi considerado apenas o primeiro artigo.

Os dados foram analisados a partir da análise dos resultados e conclusões identificados nos estudos selecionados identificando informações pertinentes ao desenvolvimento deste estudo.

5- Resultados

Foram identificados 17.778 artigos nas bases de dados analisadas sendo selecionados 35 estudos que abordaram em seu título a contribuição do enfermeiro para a prevenção de hipertensão arterial em populações idosas. Após a leitura prévia, foram excluídos 25 artigos, incluindo teses (N=3), relatos de experiência (N=3), duplicados (N=7) e os que não cotiam informações relevantes para a formação deste trabalho (N=10), por fim foram então incluídos 10 artigos (Figura 1).

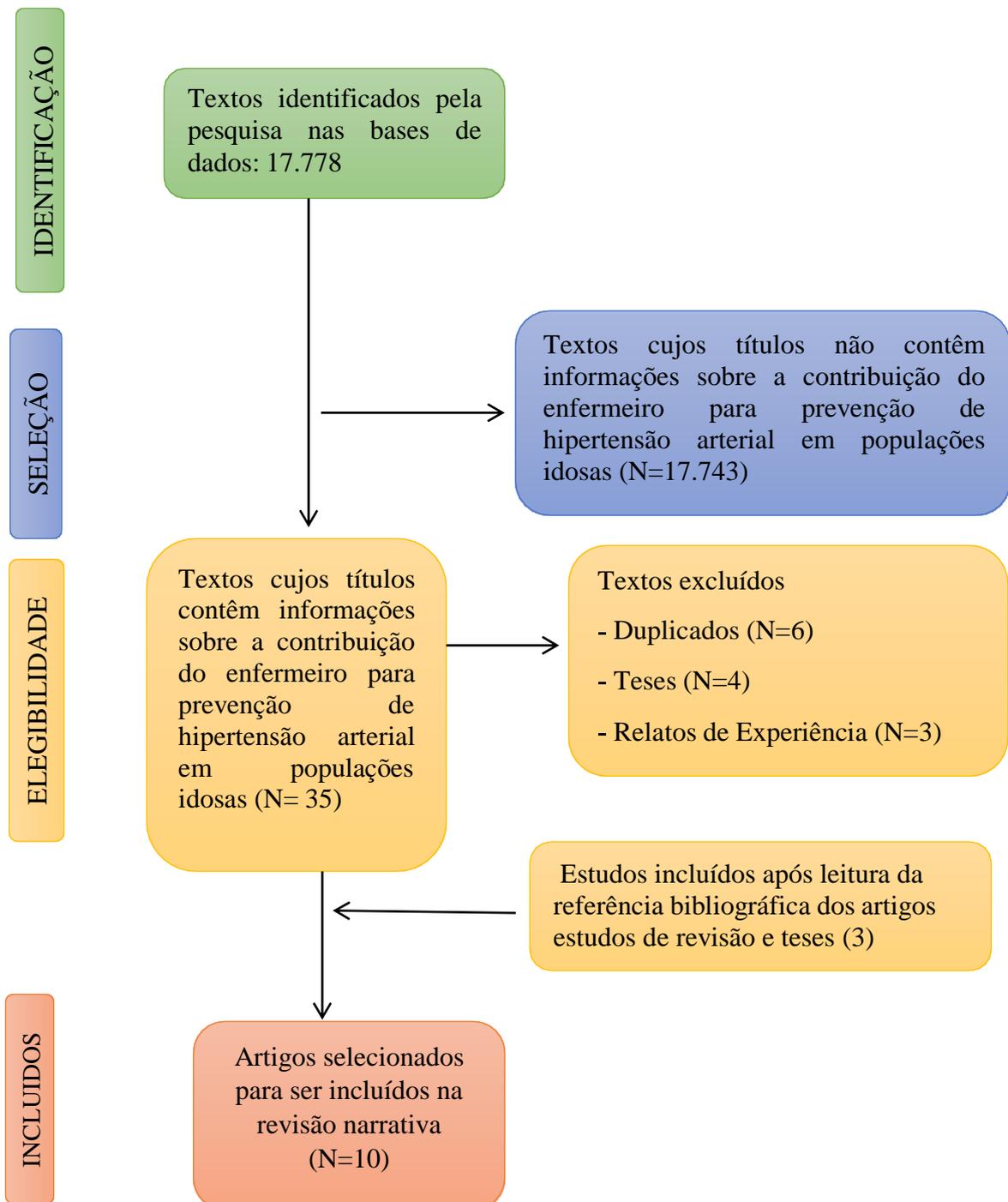


Figura 1 – Fluxograma de seleção e identificação dos estudos.

E no que tange ao recorte temporal de publicação pode-se considerar que os estudos são recentes, visto que três artigos são entre os anos de 2012 a 2015 (20%), seis artigos entre os anos 2017 a 2019 (50%) e dois entre os anos de 2021 a 2022 (30%).

Com relação ao tipo de metodologia aplicada nos artigos selecionados para este trabalho, 4 eram estudos de revisão bibliográfica (40%), quatro estudos descritivos (40%), um estudo qualitativo (10%) e uma pesquisa de intervenção (10%).

O idioma português foi predominante entre os estudos selecionados, podendo ser encontrados em diferentes bases de dados também no idioma inglês. O tema abordado foi dividido em dois subtemas, onde cinco artigos (50%) retratavam a prevalência e prevenção da hipertensão arterial e cinco (50%) sobre os cuidados de enfermagem na prevenção de doenças (Quadro 1).

QUADRO 1: Caracterização dos estudos selecionados com as variáveis: Título do estudo, objetivo, metodologia, principais resultados e conclusão.

Nº	Dados identificadores do artigo	Objetivos	Tipo de estudo	Principais resultados	Conclusões
Cuidados de enfermagem na Prevenção de Hipertensão Arterial					
1º	Papel do enfermeiro na prevenção da hipertensão arterial sistêmica em idosos.	Descrever o papel do enfermeiro na prevenção da HAS.	Trata-se de uma revisão bibliográfica, no qual foi realizado um levantamento e análise dos artigos científicos em bancos de dados online.	A população idosa é crescente em meio à sociedade, com isso surge a necessidade de profissionais capacitados para lidarem com problemas inerentes a esta população. Mediante a este fator, o enfermeiro exerce papel fundamental; pois, a partir de seu trabalho de promoção e prevenção, possibilita a diminuição da quantidade de ocorrências de doenças crônicas não transmissíveis, como a hipertensão.	Como parte da equipe multiprofissional, o enfermeiro precisa possuir o conhecimento necessário para identificar os indicativos de riscos da HAS e saber as limitações do seu paciente, para que possa aplicar as melhores estratégias possíveis para mudar o estilo de vida do doente. Portanto, fica recomendado a realização de mais estudos que descrevam o papel do enfermeiro na prevenção da HAS, além de pesquisas que evidenciem o quanto a mudança do estilo de vida (MEV) influencia na melhorada qualidade de vida dos idosos.
2º	Atuação da enfermagem na prevenção da hipertensão arterial.	Identificar a atuação da enfermagem, os desafios na prevenção da Hipertensão Arterial na Atenção Primária de Saúde.	Trata-se de um estudo transversal descritivo, com abordagem qualitativa realizado com os enfermeiros das unidades básicas de saúde selecionadas.	Identificou-se os principais desafios da enfermagem diante da prevenção da hipertensão que são: conscientizar a população a manter hábitos de vida saudável; dificuldade em atingir toda a população com educação em saúde, assim como, dificuldade em trazer a população à UBS. Dentre os fatores que contribuem para a dificuldade de prevenir a hipertensão encontrou-se: obesidade, alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, fatores genéticos, fatores socioeconômicos.	Nota-se que a enfermagem possui conhecimentos suficientes para orientar os pacientes a realizarem a prevenção da hipertensão. Porém, a população apresenta bastante resistência em seguir as orientações de enfermagem, pois mesmo possuindo consciência sobre os hábitos inadequados, sentem-se desmotivados às mudanças, em virtude da cronicidade da doença.

3°	Métodos não farmacológicos utilizados pelo enfermeiro na prevenção e controle da hipertensão arterial.	Descrever e analisar a eficácia das terapias não farmacológicas no controle de HAS, utilizadas pelo enfermeiro.	Estudo descritivo, quantitativo, realizado com 43 adultos atendidos pelo programa Academia Carioca de um Centro Municipal de saúde do Rio de Janeiro, no período de agosto a setembro de 2017.	Foi constatado uma melhora nos níveis pressóricos de 87,5% em detrimento dos 12,5% dos entrevistados que apresentaram piora destes níveis.	O uso de terapias não farmacológicas indica uma melhora da qualidade de vida dos participantes no programa Academia Carioca, sendo estes portadores ou não de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), contudo nota-se ainda que os enfermeiros não priorizam a indicação à prática de exercícios físicos.
4°	Prevalência da hipertensão arterial e fatores associados em idosos	Investigar a prevalência de hipertensão arterial sistêmica (HAS) em idosos e verificar perfil sociodemográfico, fatores de risco e complicações dos idosos identificados com hipertensão.	Estudo descritivo, quantitativo, realizado com 220 prontuários de idosos em um Centro de Saúde de São Luís-MA, Brasil, entre 2011 e 2012.	A prevalência da hipertensão entre os idosos foi de 51,4% (n=113; IC95%). Destes, 63,7% (n=72) eram do sexo feminino; 64,6% (n=73), sedentários; 52,2% (n=59) tinham sobrepeso; 53,1% (n=60), obesidade abdominal; 29,2% (n=33) eram diabéticos; 17,7% (n=20) apresentavam comorbidades e complicações; 79,6% (n=90) estavam com a pressão arterial aumentada na primeira consulta; e 66,6% (n=60), na última.	A HAS apresentou alta prevalência nos idosos investigados, sendo maior em determinados subgrupos: mulheres, baixa escolaridade e não brancos. Dentre os fatores de risco mais comuns, destacaram-se o sedentarismo, o sobrepeso e a obesidade abdominal.
5°	Tecnologias preditivas aplicadas no processo de enfermagem para prevenção da hipertensão: revisão integrativa.	Evidenciar as tecnologias utilizadas no processo de enfermagem para prevenir a hipertensão.	Trata-se de uma pesquisa na modalidade de revisão integrativa da literatura.	A construção de materiais educativos acessíveis é tarefa complexa, envolve minuciosa aproximação com questões de acessibilidade de materiais digitais, mas não é inalcançável, e permite oferecer tecnologias que possibilitam inclusão social e digital das pessoas, gerando assim, através da tecnologia a possibilidade de sedimentar conhecimento e prevenir a hipertensão arterial sistêmica.	É notável a importância das ferramentas e tecnologias preditivas como suporte na prevenção da HAS, pois através destas há a adequação e a possibilitação de gerar conhecimento para os mais diversos nichos presentes na sociedade.

Atuação da enfermagem na prevenção de doenças					
6°	O enfermeiro na saúde da família e a promoção de saúde e prevenção de doenças.	Descrever as ações do enfermeiro para a promoção de saúde e prevenção de doenças.	Estudo exploratório, descritivo, transversal, de abordagem qualitativa, realizado com 12 enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família de uma cidade do Triângulo Mineiro.	As temáticas identificadas foram: visão dos enfermeiros sobre promoção de saúde e estratégias de intervenção; conhecimento dos enfermeiros quanto à prevenção de doenças e intervenções realizadas para esta finalidade.	Evidenciou-se a confusão de alguns enfermeiros em distinguir promoção de saúde de prevenção de doenças. Além disso, os dados demonstraram que os enfermeiros enfrentam desafios no cotidiano de trabalho que podem acarretar implicações para a prática.
7°	Educação que produz saúde: atuação da enfermagem em grupo de hipertensos.	Conhecer a importância das ações educativas para um grupo de hipertensos.	Estudo qualitativo realizado com dez pacientes hipertensos que frequentaram os encontros de educação em saúde de um projeto de pesquisa no Instituto Federal do Paraná, Londrina, Brasil.	Os resultados do estudo emergiram duas categorias temáticas denominadas: Educação em saúde: plantando frutos e Educação em saúde: colhendo frutos. Os pacientes valorizaram as ações de educação em saúde no âmbito do autocuidado e prevenção das consequências da hipertensão arterial sistêmica.	A educação em saúde torna-se ferramenta imprescindível no trabalho dos profissionais de enfermagem junto aos hipertensos visando, especialmente, a prevenção de complicações advindas da doença e a promoção de bem estar e qualidade de vida.

8°	A consulta de enfermagem como ferramenta utilizada para detecção de fatores de risco para doenças cardiovasculares.	Identificar como o enfermeiro, dentro da consulta de enfermagem, detecta os fatores modificáveis para a prevenção das doenças cardiovasculares.	Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa, com base na Biblioteca Virtual de Saúde.	Diante dos achados é possível vislumbrar que o enfermeiro tem o empoderamento, dentro da consulta de enfermagem para detectar os riscos cardiovasculares e assim realizar ações preventivas para minimizar os agravos e/ou complicações das cardiopatias. As ações educativas cooperam para sensibilizar o usuário nas escolhas e práticas saudáveis, objetivando redução de óbitos por doenças não-transmissíveis, as doenças cardiovasculares.	As ações do enfermeiro na consulta de enfermagem são importantes para promover o autocuidado e assim prevenir as cardiopatias junto aos usuários, o que reduzirá o percentil de acometidos por tais enfermidades, retraindo então o quadro de óbitos por doenças cardiovasculares. Com fins colaborativos este artigo deseja melhorar a assistência prestada dentro da atenção básica diante dos fatores predisponente para doenças cardiovasculares, com a finalidade de reduzir o número de internados por doenças cardiovasculares.
9°	Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem.	Caracterizar os benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem	Revisão integrativa realizada nas bases de dados.	Entre os benefícios das práticas integrativas foi evidenciado o relaxamento e bem estar, alívio da dor e da ansiedade, diminuição de sinais e sintomas de doenças, estimula o contato profissional-paciente, redução do uso de medicamentos, fortalecimento do sistema imunológico, melhoria da qualidade de vida e diminuição de reações adversas.	É preciso protagonismo, empoderamento e preparo da enfermagem para a implementação das Práticas Integrativas e Complementares em sua prática diária qualificando as práticas assistenciais e reduzindo os custos hospitalares.

10°	Acupuntura na hipertensão arterial sistêmica e suas contribuições sobre diagnósticos de enfermagem.	Realizar uma análise reflexiva sobre o conhecimento produzido acerca da utilização da acupuntura como tratamento complementar à saúde de pessoas com hipertensão; e discutir as contribuições da acupuntura sobre diagnósticos de enfermagem em pessoas com hipertensão e suas implicações à prática do enfermeiro.	Reflexão teórica a partir de revisão integrativa da literatura sobre a temática nos últimos cinco anos.	Os achados foram organizados e discutidos em duas categorias que apresentam as principais evidências da prática como tratamento complementar à saúde de pessoas hipertensas e suas contribuições para o cuidado a partir da intervenção sobre diagnósticos de enfermagem.	Existem evidências que apontam o potencial da acupuntura no tratamento complementar de saúde indicando possibilidade de sua inserção no cuidado de enfermagem a pessoas hipertensas.
-----	---	---	---	---	--

Fonte: Autoria própria

6 – Discussão

Os estudos analisados referentes a esta temática apontam que as mudanças do envelhecimento ao longo dos tempos, estilo de vida, uso de medicamentos, idade, sexo, uso de drogas, estresse e comorbidades pré-existentes são alguns dos fatores propícios para a maior prevalência de hipertensão arterial (HA) em populações idosas, acima dos 60 anos. Em específico a HA apresenta uma alta prevalência em determinados subgrupos desta população sendo eles: mulheres, com baixa escolaridade e pessoas não brancas. Suas complicações mais frequentes identificadas em idosos são o acidente vascular cerebral e a doença renal (ANDRADE, et al 2014).

Evidenciou-se ainda em uma pesquisa realizada em ferramentas educativas, no que se refere aos hábitos alimentares saudáveis, 36,4% dos participantes afirmaram que consomem frequentemente alimentos com alto teor de sódio, 55% dos participantes não realizam atividade física regular, 28% referiram que ingerem pouca quantidade de frutas, verduras e legumes diariamente e 91% possuem histórico familiar de HA (LUZ et al., 2016).

E por se tratar de um problema de saúde pública no Brasil e também no mundo, tendo como prevalência de 50% em indivíduos com idade entre 60 a 69 anos, podendo alcançar uma taxa de 75% em indivíduos com idade superior a 75 anos (REIS, et al, 2018). Se faz de grande importância conhecer as consequências desta doença, seu tratamento, assim como meios para a sua prevenção.

E tendo em vista os agravos que a HA pode causar a esta população, é importante ressaltar o impacto que as Mudanças no Estilo de Vida (MEV), interferem na alteração dos níveis pressóricos. É também importante ressaltar a necessidade do profissional de enfermagem estar preparado para observar e alterar os indicadores de riscos destes indivíduos, objetivando a diminuição dos números de portadores de HA e seus possíveis agravos (RABELO, et al 2019).

É então por meio da equipe de enfermagem que se faz possível ações de cuidado integral para a promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos. Um destes meios é consulta de enfermagem onde este profissional consegue realizar a anamnese e o exame físico que a partir de suas técnicas corretas, oferecem dados que darão respaldo para condutas adequadas, que serão fundamentais para a elaboração de um plano terapêutico eficiente e individual (SILVA, et al 2018).

Sendo assim, se faz necessário que o enfermeiro resignifique seu conhecimento na promoção e prevenção de doenças, valorizando ações voltadas para o controle social e a

articulação com outros setores e serviços da rede de atenção à saúde, buscando um atendimento integral, e não somente uma estratégia facilitadora da prevenção de doenças nos contextos individual e coletivo (MOOL, et al 2019).

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), através da Resolução 358/2009 traz como fundamental nas instituições públicas e privadas a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem, ações essas prioritárias dos profissionais de enfermagem, pois se compreende que as consulta de enfermagem como ação capaz de atuar de modo modificável/reparável no processo saúde-doença. As ações aplicadas durante a consulta de enfermagem são vistas como necessárias por sua integralidade para fins preventivos e reparadores (SILVA, et al., 2018)

Dentro desta consulta de enfermagem, é também possível a realização da educação em saúde, com o objetivo de orientar a população atendida sobre a importância e necessidade da prática de exercícios físicos e adoção de hábitos alimentícios saudáveis, visando uma mudança de estilo de vida, considerada um dos fatores importantes na prevenção de doenças, entre elas a HA (REIS, et al 2018).

Outras ferramentas utilizadas para a prevenção de HA e que são realizadas pelo enfermeiro principalmente na atenção básica, é a realização de palestras educativas, rodas de conversas, busca ativa de pacientes por meio da visita domiciliar que visa encontrar pacientes com fatores de risco para o desenvolvimento desta doença (LIMA, et al, 2021).

Assim a equipe de enfermagem deve assumir a liderança, nas ações de educação em saúde afim de manter a população mais próxima das orientações, objetivando um acompanhamento mais criterioso e longitudinal das condições de saúde e dos fatores de risco que a cercam, é também responsável por facilitar o acesso desses indivíduos ao serviço de saúde, afim de manter o cuidado integral e contínuo (CONCEIÇÃO, et al 2013).

Uma outra metodologia aplicada na educação em saúde e realizada pelos profissionais de enfermagem é as interações em grupo, que segundo uma pesquisa realizada em Londrina (Brasil), onde os 30 idosos que participaram relataram que essa interação grupal melhorou a qualidade de vida dos mesmos, pois permitia que houvesse um momento de diálogo e descontração, atuando na melhoria da saúde mental e também física, já que esses pacientes se desconectavam de sua rotina acelerada, e conseqüentemente diminuía seu nível de estresse, que é um dos fatores de risco para o desenvolvimento de HA, bem como seu agravamento (ARRANTES, et al 2015).

O COFEN por meio da Resolução 326/2008, regulamentou as Práticas Integrativas e Complementares (PICS), como fazendo parte do exercício profissional do enfermeiro, dentre elas a acupuntura (AP), onde evidências demonstraram que sua utilização contribui para a redução de HA, e não somente ela, também é capaz de melhorar a progressão clínica de doenças como a insônia, níveis elevados de estresse e ansiedade (PERREIRA, et al 2017).

A aplicação de AP como intervenção terapêutica de enfermagem, pode contribuir dentre outros aspectos com a adesão na mudança de estilo de vida de pessoas com HA ou que possuem algum fator de risco (PERREIRA, et al 2017).

As tecnologias preditivas são uma importante ferramenta para a prevenção de HA, pois permite a formação de conhecimento para os diferentes grupos presentes na sociedade. É também por meio dessas tecnologias em saúde aplicadas através do processo de enfermagem, que estimulam a população em atividades educativas, reforçando a importância de hábitos de vida mais saudáveis, visando a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (AMAZONAS, et al, 2022).

7 - Conclusão

Neste estudo identificou-se como a atuação do enfermeiro pode contribuir para a prevenção da doença hipertensiva crônica em populações idosas, por meio da educação em saúde, uso de tecnologias inclusivas, tudo isso com base na consulta de enfermagem que identifica o perfil dos usuários bem como suas necessidades.

Se destacou também a importância do enfermeiro em todas as etapas do cuidado, já que essa população necessita de cuidados integrados e de um acompanhamento, objetivando a prevenção da hipertensão arterial por meio da mudança de hábitos de vida, incluindo a alimentação saudável e à prática de atividades físicas.

Contudo alterar hábitos de vida é uma tarefa difícil, sobretudo os alimentares. E esta mudança está interligada a ações educativas que proporcionam autonomia a esses indivíduos, que compreendem o processo saúde-doença, e os seus cuidados.

Por fim, é neste contexto que o profissional de enfermagem possui um papel fundamental, frente a uma equipe multiprofissional, que integra o seu paciente em seu contexto social, cultural e econômico a fim de prestar uma assistência adequada e pautada na integralidade de cada indivíduo.

8 - Referências Bibliográfica

AMAZONAS, B. A. M.; SILVA, G. L. A. T.; MORAIS, M. C. R.; GUERREIRO, E. M.. **Tecnologias preditivas aplicadas no processo de enfermagem para prevenção da hipertensão: revisão integrativa** *Predictive technologies applied in the nursing process for prevention of hypertension: integrative review*. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 6, p. 47658-47670, 2022. Disponível em: <<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1524>> Acessado em: Outubro 2022.

ANDRADE, A.O.; AGUIAR. M. I. F.; ALMEIDA. P. C.; CHAVES. E. S.; ARAÚJO. N. V. S.; NETO. J. B. F.; **Hipertensão arterial em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle no Município de Campinas, São Paulo, Brasil**. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2006, v. 22, n. 2 pp. 285-294. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X2006000200006>>. Acessado em 10 de outubro de 2022.

ARANTES, R. K. M.; SALVAGIONI, D. A. J.; ARAUJO, J. P.; ROECKER, S; . **Educação que produz saúde: atuação da enfermagem em grupo de hipertensos**. *Revista de Enfermagem da UFSM*,. v. 5, n. 2, p. 213-223, 2015. Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/13472> > Acessado em: Agosto 2022.

BARROSO, et al. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020**. *Arq Bras Cardiol*. 2021; 116(3):516-658. Acessado em: 03 junho 2021. Disponível em: <<http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf> > Acessado em: Agosto 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 118 p.: il. Modo de acesso: World sWide Web: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_enfrentamento_doencas_cronicas_agravos_2021_2030.pdf ISBN 978-65-5993-109-5

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022** / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

CONCEIÇÃO, C. C.; GUIMARÃES, S. D.; OLIVEIRA, G. R. S. A; **A atuação da Enfermagem frente aos fatores de risco da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus: uma revisão integrativa da literatura.** *Interfaces Científicas-Saúde e Ambiente*, v. 2, n. 1, p. 09-24, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/saude/article/view/835>> Acessado em: Outubro 2022.

DOULOUGOU B.; GOMES, F. ; ALVARADO, B.; GUERRA, R. O.; YLLI, A.,; GURALNIK, J.; ZUNZUNEGUI M.V.; **Factors associated with hypertension prevalence, awareness, treatment and control among participants in the International Mobility in Aging Study (IMIAS).** *J Hum Hypertens*. 2016 Feb;30(2):112-9. doi: 10.1038/jhh.2015.30. Epub 2015 Apr 2. PMID: 2583370. Acessado em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25833704/>>. Disponível em : Agosto 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) , **Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD COVID19 setembro/2020.**

LIMA, Tais Layane De Sousa et al.. **Assistência de enfermagem a idosos hipertensos nas unidades de atenção primária à saúde.** *Anais do VII CIEH*. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/73255>>. Acesso em: Agosto 2022.

LUZ, P.K. **Ações de promoção da saúde na comunidade de pescadores Manga – MA.** *Rev. Saúde Públ. Santa Cat., Florianópolis*, v. 9, n. 2, p. 66-80, 2016. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1129133>> . Acessado em: Outubro 2022.

MILLS KT, BUNDY JD, KELLY TN, REED JE, KEANNY PM, REYNOLDS K, CHEN J, He J. **Global Disparities of Hypertension Prevalence and Control: A Systematic Analysis of Population-Based Studies From 90 Countries.** *Circulation.* 2016 Aug 9;134(6):441-50. Disponível em: < 10.1161/CIRCULATIONAHA.115.018912. PMID: 27502908; PMCID: PMC4979614>. Acessado em: Agosto 2022.

MOLL, M. F., BOFF, N. N.; SANTOS,S.; P.; SIQUEIRA, T. V.; VENTURA, C. A. A.; . **O enfermeiro na saúde da família e a promoção de saúde e prevenção de doenças.** *Enfermagem em Foco, 10(3).* v. 10, n. 3, p. 134-140, 2019 . Disponível em : < <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2001>> Acessado em: Outubro de 2022.

PEREIRA, R. D. D. M.; ALYVIM , N. A. T.; PEREIRA, C. D.; GOMES, S. C; . **Acupuntura na hipertensão arterial sistêmica e suas contribuições sobre diagnósticos de enfermagem.** *Escola Anna Nery,* v. 21, 2017. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/ean/a/sJzLjJnbs8JbyPYB7rVJhZR/abstract/?lang=pt>>. Acessado em: Outubro de 2022.

PONTES, Maria de Lourdes de Farias. **Qualidade de vida e fragilidade em idosos que residem em comunidades.** 2013. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível :< <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-17012014-111610/en.php>> Acessado em: Agosto de 2022.

RABELO, L. M., Alexandre, K. V., CELESTINO, M. S., CANGIRANA, J. F., ALBUQUERQUE, L. K. A., SOARES, S. M. L. P., & Costa, J. S. (2020). **Papel do enfermeiro na prevenção da hipertensão arterial sistêmica em idosos.** *Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde,* 6(12), 22-28. Disponível em: < <http://revistas.icesp.br/index.php/RBPeCS/article/view/722>> Acessado em: Outubro de 2022.

REIS, L.L.M.; SILVA, H. C. D. A.; SILVA, M. R. B.; SOUZA, C. C.; CUNHA, A. L.; **Métodos não farmacológicos utilizados pelo Enfermeiro na prevenção e controle da Hipertensão Arterial Sistêmica.** *Rev. Nursing.* São Paulo-SP, 21 n. 244, p. 2338-2341, Setembro 2018. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-946670>> Acessado em: Outubro de 2022.

ROCHA, A. S.; PINHO, B. A. T. D; LIMA, E. N.; . **Hipertensão arterial entre idosos: comparação entre indicadores do Ceará, do Nordeste e do Brasil.** Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde, 34. Disponível em : <<https://doi.org/10.5020/18061230.2021.10795>> Acessado em: Agosto de 2022.

RODRIGUES, A. P. S. ; REBOUÇAS, A. C. R.; TAVARES, S.A.O; Boletim Epidemiológico. Volume 22, número 4 – Mortalidade por doenças hipertensivas no Estado de Goiás e suas macrorregiões no período de 1996 a 2018. Gerência de Vigilância Epidemiológica/ Superintendência de Vigilância em Saúde/ Secretaria de Estado da Saúde de Goiás . Disponível em :<
<https://www.saude.go.gov.br/files//boletins/epidemiologicos/diversos/2021/Mortalidade%20por%20doen%C3%A7as%20hipertensivas%20no%20Estado%20de%20Goi%C3%A1s%20e%20suas%20macrorregi%C3%B5es,%201996-2018.pdf>. Acessado em: Agosto 2022.

SILVA, J. F.; SIVA,P. C. P.O.; RIBEIRO, A. S.; et al. **A consulta de enfermagem como ferramenta utilizada para detecção de fatores de risco para doenças cardiovasculares.** Epitaya E-books. Rio de Janeiro , v. 1, n. 11, p. 48-59, 2018. Disponível em: <
<https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/5>>. Acessado em: Outubro 2022.